



A CONDUTA DOS GESTORES PARA O ATINGIMENTOS DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO: UMA BREVE ANÁLISE

Gabrielle de Jesus Santos¹
Kamilla Camargo Viegas²
Marcelo Mello Barbosa³
Mariana Estefany Nascimento⁴
Rafaela Santos Soares⁵

Resumo: O presente estudo foi feito em quatro escolas sendo, duas estaduais e duas municipais. Tratou-se uma pesquisa de campo por meio de questionário elaborado por nós acadêmicas, tendo como referência o PNE (Plano Nacional de Educação), PEE (Plano Estadual de Educação) e PME (Plano Municipal de Educação). As perguntas foram fundamentadas com relação a conduta dos gestores frente as metas, e quais as ações realizadas nas escolas para se atingir as metas propostas poderão ser realizadas até o final da década. Teve como objetivo central avaliar a conduta dos gestores diante das metas traçadas e se realmente estão fazendo diferença na realidade das escolas. Observamos ainda, que parte dos gestores entrevistados não está interessada e nem mesmo ciente dessas metas. O trabalho foi importante, pois, pudemos na prática, vivenciarmos o trabalho dos gestores diante da realidade por eles realizado, a fim de materializarem nas escolas as Políticas Educacionais Brasileiras e estratégias referentes aos planos de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Questionário; Gestor; Acadêmicos.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa realizada em quatro escolas, sendo duas estaduais e duas municipais. É uma pesquisa de campo realizada por meio de questionário, elaborado por acadêmicas do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis, tais questionários foram feitos com base no Plano Estadual de Educação, Plano Municipal de Educação e o Plano Nacional de educação. As perguntas foram fundamentadas em relação à conduta dos gestores, tratando-se das metas e como têm sido alcançadas nas escolas. As respostas foram utilizadas para embasar nossa pesquisa.

OBJETIVOS

Para realização dessa pesquisa, buscamos avaliar a conduta dos gestores diante das metas traçadas e, se realmente, estão fazendo diferença à realidade das escolas. Partindo dos objetivos específicos, buscamos: analisar as respostas dos gestores frente aos questionamentos; entender sua postura como gestor diante das metas; avaliar os

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (gabriellejs123@gmail.com);

² Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (kamillacamargo65@gmail.com).

³ Professor Mestre do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (profmarcelopedagogiapolitica@gmail.com);

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (marinacarvalho33@hotmail.com);

⁵ Graduanda do curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação – UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. (faelasantossoares@gmail.com).



procedimentos tomados por eles para realização dessas e sua relação com a qualidade da educação dos alunos.

METODOLOGIA / PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Para subsidiar este estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de observar e analisar a conduta dos gestores diante das metas previstas no Plano Nacional de Educação e seus reflexos, nos Planos dos Estados e Municípios, especialmente em Goiás e em Anápolis, com o intuito de informar leitores docentes e discentes sobre a temática abordada. Foi também realizado um estudo de campo qualitativo a fim de levantar hipóteses e confirmar resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi aplicado um questionário tendo como referência o Plano Nacional de Educação, em especial das metas propostas que precisam ser traçadas nas escolas. Com isso, observamos que parte da gestão não está interessada e, nem mesmo, ciente dessas metas. Durante a pesquisa, não tivemos 100% das respostas, até mesmo, um dos gestores não se dispôs a nos receber. Por meio dos artigos e das aulas e tendo o suporte do professor, tivemos que elaborar essas perguntas de acordo com a realidade das escolas para compreendermos como tem sido a postura dos gestores em se tratando dessa realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi observado e vivenciado, percebeu-se que alguns gestores estão em conformidade como se encontra a realidade da escola. Analisando as respostas vimos que os gestores ainda enfrentam desafios que precisam ser superados para que possam atingir os objetivos pretendidos. Contudo, o trabalho foi importante, pois, pudemos na prática vivenciarmos o trabalho dos gestores diante da realidade por eles realizada, para materializarem nas escolas as Políticas Educacionais Brasileiras.

REFERÊNCIAS

ANÁPOLIS. **Lei Municipal nº 3.775, de 24 de junho de 2015**. Disponível em: <<http://www.leis.anapolis.go.gov.br:8104/leis/page/inicio.jsf>>. Acesso em: 10 nov. 2019

BRASIL. **Lei Federal nº.13.005, de 25 de junho de 2014**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 10 nov. 2019.



GOIÁS. **Lei Estadual nº 18.969, de 22 de julho de 2015.** Disponível em: <<https://site.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/PLANO-ESTADUAL-DE-EDUCA%C3%87%C3%83O-PEE-2015-2025-1.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2019.